TL6933-06

8/Out/92

Estimada inesquecível mãe

P. Lucas

As nossas calorosas saudações combativas e um forte abraço fraterno!

Recebi a carta da mãe e fiquei tão satisfeito, assim como todos os noviços de K. Morek, por ser a mãe estar ao par da situação e ainda nos escreve. Esta carta veio tirar um pouco estes nossos sentimentos de saudades durante este período da ausência da mãe de nós cá, embora, continuamos a sentir esta dor que os pelerines tinham feito distinguente pra com a mãe.

As actividades do K. M. tem vindo a crescendo ao longo deste período entre irmãos havia determinado como contradição entre eu e o irmão Kisr Mark (Lere). Ele queria destruir todo o grupo, pretendo os elementos para o lado e eu insistia em seguir e prosseguir os trabalhos sob as instruções do Primo e Vero Isto, embora a mãe estar ausente para resolver esta questão foi ao encontro dele em fins de 93. Ele concordou formalmente neste encontro e por trás deu instruções ao Leitmotiv para circular com os elementos porque pensa ele que os trabalhos que nós estamos para Leitmotiv e para atender a publicações, dentro daquela situação perigosa. Por causa destas declarações instruiu-me para eu escrever ao Vero e a Primo sobre uma confirmação por escrito. Assim fiz e os dois irmãos escreveram em princípios deste ano. Mas por causa impedimentos e quebra de ligações entre Portugal e Africa do Sul só veio a ter conhecimento no mês de Agosto passado durante todo o período de quebra de ligações, as forças da Unidade

nunca recebi as orientações dele, embora nos fosse de K. Monk essa coordenação, e, embora pressões para tirar comer e outros artigos. Por falta de coordenação dificultou-se cada vez mais os nossos movimentos para os nossos trabalhos e propor condições para o mesmo.

Por esta situação todos, é que o pedido dos nossos, não atendemos a tempo conforme o prazo desejado.

Ultimamente depois de contactar todos os cartas dos dois irmãos como alerta para ele (KM) é que escreveu-me a dizer que está compreendido totalmente.

Por isso de Agosto para frente é que reduzimos de novo o processo de Sindicato e Spi. De Sindicato já conseguimos e estamos a começar a trabalhar. De Spitu sindical não conseguimos continuamos a vigiar.

De Etamikistre continuo a dar aos ati nokorus e de Spitu continuamos a fazer as nossas zonas. Todos os de KM apesar de ouvirem muito comunismo, nos continuam dispostos para continuar os trabalhos.

Aproveito a esta oportunidade para informar também a nós que depois daquela situação dos nossos, o irmão K Msek voltou a comentar discute dos forças sobre seguintes temas Os Infiltrastre são todos mentiros. Argumentam que aqui nosso não tem possibilidades para trabalhar por isso vão trabalhar as vila para aproveitar as suas mulheres. - Ele (Kisir Msek) já há muito tempo que defendia a social democracia. Foi por ter defendido sempre essa tese, então é que desmoronou para Comdt da Unidade. E ainda disse que tinha apresentado certas questões da luta ao Hudu e não conseguiu responder e escrever para a mesma e este também não respondeu e foi espalhando.

Estes foram os comentários que o Bere escreveu durante nossas conversas com ele e eu também ouvi no encontro em Kirkbank no dia 25/Dez/53. No início fiquei sempre defendido e respondido as perguntas dele e como não tinha meus argumentos para continuar a nossa conversa tinha que afastar-me.

Foi isso de maneira como acompanhei durante aqueles dias procurei que tinha a ideia de fazer o papel isento por um lado, e por outro lado, argumentar estes comentários segundo as suas intenções.

Além destes comentários minimizou as atividades do grupo Koto Mouk a dizer que já fizemos há muito tempo não produzir nada, como o caso de Mukinton. Vale a pena ler um livro e notar o IN do que a fazer estas brincadeiras. Estes são os comentários que fez a frente dos alunos de Koto Mouk com o fim deixar o grupo e vão para o lado dele em Aidas.

Mas todos estão conscientes dos seus trabalhos e só respondem assim, só podemos dispersar quando o Mestre nos mande dispersar. Fora disto, mantemos e prosseguimos os trabalhos. Estes são os comentários que temos ouvido sempre pensado.

Apesar nossa ausência dentro desta situação todos, nós, de Koto Mouk, continuamos dispostos para fazer os trabalhos em todos os aspectos e continuo assegurar o mesmo.

— O nosso trabalho quanto ao Sudoku nós vamos servir sempre a primeira desde que a situação permaneça e de início recebemos um embrulho enviado pelo primo Shi Ko, mas só servirá para medalhas e nakamas.

E por último um caloroso abraço de todo o Koto Mouk e pedimos a Deus Nosso Senhor que nos ajude a juntar para habitarmos na nossa casa!

De seu inesquecível T. Silva